



**história com Reis Rainhas Bobos
Bombeiros e Galinhas**

de

Manuel António Pina

ORIGEM



Pé de Vento iniciou a sua actividade de criação teatral para a infância como grupo profissional em 1978, tendo estreado o seu primeiro espectáculo em 22 de Julho do mesmo ano, na Cooperativa Árvore.

Radicado no Porto, onde nessa altura apenas duas companhias de teatro profissionalizadas existiam - TEP e Seiva Trupe - a actividade teatral para a infância limitava-se à apresentação de espectáculos nas quadras festivas.

Da consciência de tão grande lacuna e da necessidade de desvincular o chamado "teatro infantil" de efemérides nasceu o projecto de trabalho do Pé de Vento, que tem procurado impôr a criação teatral para a infância como uma prática artística que visa contribuir para a formação do sentido estético e crítico das crianças, lançado por João Luiz (encenador) e Maria João Reynaud (responsável pela dramaturgia), a eles se associou como autor, o poeta Manuel António Pina. A partir deste núcleo impulsionador, que se tem mantido estável, se constituiu o grupo de teatro Pé de Vento.

Pé de Vento

Ficha Técnica

Estreia em 22 de Janeiro de 1983

Texto	Manuel António Pina
Cenário e Figurinos	Augusta Araújo
Música	Jorge Paupério
Interpretação	António Moreno, Jorge Paupério e Paula Seabra
Técnico	Alfredo Ireneu
Cartaz e Programa	Augusta Araújo
Texto do programa	Maria João Reynaud
Carpintaria	Manuel Oliveira
Costureira	Maria do Céu Ferreira
Secretaria	Fátima Madureira

REALIZAÇÃO

JOÃO LUIZ



O AUTOR VEM À BOCA DE CENA E DIZ



O presente texto foi escrito para o "Pé de Vento" em condições por assim dizer singulares: a companhia só dispunha de três actores e preparava-se para assinalar os seus cinco anos de trabalho, pretendendo produzir um espectáculo que, de alguma maneira, se reportasse também às peças anteriormente encenadas, praticamente todas de minha autoria; e mais: escolhera o burlesco, ou aparentados (o que quer que isto seja), como "género".



ISTÓRIA COM REIS, RAINHAS, BOBOS, BOMBEIROS E GALINHAS

São os Saltimbancos aventureiros palmilhadores do mundo inteiro. Chegaram com suas artes e manhas com momices e patranhas. Trazem nos alforques trapos, trapaças, lendas, farsas e disfarces. Quem não acredita nestes Faz-tudo, fala-barato, tocadores e cantores que dizem coisas ao desbarato? Ora fazem rir, ora chorar e fingem que são de verdade o que são a brincar. Contam histórias grotescas, burlescas, picarescas de reis que sobem ao poleiro e de galinhas que descem ao trono. Falam de bobos que brincam com o fogo e ateião incêndios ao dizer das boas e de bombeiros lambetotas que põem água na fervura e dão uma no cravo e outra na ferradura. Falam do que nem se adivinha, fazem trinta por uma linha.

"Nós somos os trampolineiros, falsos fingidores verdadeiros, actores, imitadores, tocadores, dançadores, cantadores, contadores, de histórias de reis e de rainhas de bobos, de bombeiros, de galinhas"

São os Saltimbancos pantomineiros contadores de falsas histórias verdadeiras...



ESTÓRIA COM REIS, RAJAS, BOBOS, BON-
NETOS E GALINHAS

É de salutar conhecimento para todos os leitores
de nossa cidade, chegamos com esta obra e
com muita satisfação para todos os leitores.
Esta obra foi escrita por um autor muito
conhecido e famoso, e contém muitas
histórias interessantes e muito úteis para
todos os leitores. A obra foi escrita em
um estilo muito simples e claro, e contém
muitas histórias interessantes e muito úteis
para todos os leitores. A obra foi escrita
em um estilo muito simples e claro, e contém
muitas histórias interessantes e muito úteis
para todos os leitores.



desenhos de AUGUSTA ARAÚJO

Os actores entram em cena e cantam



A figura dos saltimbancos, que espelha a situação da literatura em geral, é também evidentemente um tema clássico das possibilidades da literatura (a cultura, a ética, a social, etc.). É não só a figura que pertence à história da arte, mas também a história (literária) que se encontra na literatura e nos seus aspectos literários, ou melhor, pela história de outros de outros de outros...

... de outros de outros de outros...



... de outros de outros de outros...



PÉ DE VENTO

Rua Pedro Hispano, 990-5.º
 4200 PORTO
 Telefone 63265

